



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Programa de controle da tuberculose pulmonar na clínica da família Santa Marta

Priscilla Duarte Pimentel. UNIRIO. pridpimente@gmail.com

Paula Trovão de Sá. UFF. paulatdsa@gmail.com

Fernando José Chapermann. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - RJ.

chapermann@gmail.com

Introdução: Devido a relevância da Tuberculose na saúde pública, especialmente na Cidade do Rio de Janeiro, este trabalho visa analisar o Programa de Controle da Tuberculose praticado na Clínica da Família Santa Marta, através de estudo transversal, observacional, quantitativo e qualitativo dos dados do Livro de Acompanhamento dos casos de TB, entre janeiro de 2010 a Agosto de 2012.

Objetivos: Analisar o Programa de Controle da Tuberculose na Clínica da Família Santa Marta e comparar com as expectativas nacionais e internacionais de controle da doença.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizado estudo transversal, observacional, quantitativo, com busca de dados no livro de acompanhamento dos casos de tuberculose da Clínica da Família Santa Marta, dos pacientes tratados ou em tratamento, entre janeiro de 2010 a Agosto de 2012.

Foram excluídos da pesquisa todos os outros pacientes tratados ou em tratamento para tuberculose em um período diferente do supracitado e também aqueles com diagnóstico diferente daquele em questão.

Todos os dados foram armazenados em uma planilha do Microsoft Excel.

Resultados: Foram encontrados 32 pacientes (18 homens e 14 mulheres), com idade média de 33,15 anos, sendo 26 casos novos, 3 recidivas e 3 reingressos após abandono. Das formas de apresentação, 26 eram pulmonares, 4 extrapulmonares e 2 associavam as anteriormente citadas. Quanto à baciloscopia, houve positividade em 20 casos na primeira amostra, dos quais 13 também o foram na segunda. Após 6 meses, 21 terminaram o tratamento (65%), 4 abandonaram (12,5%), 6 foram encaminhados para atenção secundária e 1 faleceu.

Conclusão ou Hipóteses: Apesar da inserção do Programa de Controle da Tuberculose do Município do Rio de Janeiro na Estratégia Saúde da Família ainda não se atingiu as metas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (taxa de cura igual ou superior a 85% e de abandono menor do que 5%) ainda não foram atingidas, sendo necessário maior investimento pelas Equipes e elaboração de estratégias locais para cada realidade.

Palavras-chave: Programa de Controle da Tuberculose. Saúde da Família.